

JORNADA DE APRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS SERVIDORES TAE

SEMANA DO CONHECIMENTO UFMG 2018

8ª Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE

Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE, 2018. – Belo Horizonte: UFMG, 2018.
ISSN 3086-0849

Realização:

PRORH/UFMG

Avaliadoras:

Leônor Gonçalves

Paula Francioli De Sousa

Maria Márcia Magela Machado

Kátia Lúcia Pacheco

J82 Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE (8.
: 2018 : Belo Horizonte, MG)

Anais da 8ª Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos
Servidores TAE, realizado em Belo Horizonte, no ano de 2018 [recurso
eletrônico]. – Belo Horizonte : PRORH/UFMG, 2018.

27 p.

Requisitos do sistema: Adobe Reader.
Contém resumos dos trabalhos apresentados.

I. Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Recursos Humanos.
II. Título.

CDD: 060.68

Sumário

[REMOÇÕES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO E SOCIALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM OS ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL](#)

[UTILIZAÇÃO DA AUDIODESCRIÇÃO, ADAPTAÇÕES, TÁTEIS E BRAILE EM MATERIAIS PEDAGÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO SOCIAL](#)

[A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA SATISFAÇÃO NO TRABALHO: PESQUISA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS](#)

[GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA OS ALUNOS DAS BIBLIOTECAS DOS POLOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA](#)

[A OTIMIZAÇÃO DO TRABALHO DA DIVISÃO DE CADASTRO DO DAP, A PARTIR DA GESTÃO POR PROCESSOS](#)

[ANÁLISE DA CERTIFICAÇÃO B CORPORATION NA ÓTICA DE GESTORES BRASILEIROS](#)

[O STRESS OCUPACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: O BURNOUT COMO CONSEQUÊNCIA DAS NOVAS EXIGÊNCIAS DE DESEMPENHO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS](#)

[GOVERNANÇA CORPORATIVA E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS](#)

[PÚBLICO ESCOLAR NO MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS DA UFMG: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DESSA EXPERIÊNCIA INFORMACIONAL](#)

[INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRABALHO: POSSIBILIDADES INSTITUCIONAIS NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL](#)

[LABORATÓRIO DE HIALOTECNIA DA UFMG: INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS VÍTREOS PARA PESQUISA](#)

[PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA POLPA DO PEQUI EM CONSERVA: ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA PARA AGRICULTORES FAMILIARES NO NORTE DE MINAS GERAIS](#)

[PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO DO COLÉGIO TÉCNICO DA UFMG: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL](#)

[SEÇÕES DE PESSOAL NA UFMG: PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO DE SEU TRABALHO E DE SUA CONEXÃO COM OS ÓRGÃOS COMPONENTES DA PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS](#)

[A BIBLIOTECA DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL](#)

[UM OLHAR PARA A DIVERSIDADE: A INCLUSÃO DE SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE](#)

[PORTA: EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL PARA O TRABALHO E A VIDA](#)

[A ENTREVISTA COGNITIVA E A APLICAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA SAI \(SELF- ADMINISTERED INTERVIEW\)](#)

[PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: DISCUSSÕES SOBRE A APLICAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DA UFMG](#)

[PROJETO DE INTERVENÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG](#)

[1000 FUTUROS CIENTISTAS: EXPERIMENTANDO CIÊNCIAS NOS LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFMG](#)

REMOÇÕES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO E SOCIALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM OS ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Ana Paula Dias Macedo

Orientadora: Profa. Dra. Livia de Oliveira Borges

Ao ingressar em uma universidade pública, os servidores recém-admitidos iniciam o estágio probatório. Esse período abrange três anos e requer aprovação do desempenho do servidor para efetivar o vínculo estatutário com a universidade. Mediante dificuldades no processo de integração, parte dos servidores tem optado pela remoção, que é o deslocamento do servidor, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esta pesquisa teve por objetivo geral compreender as remoções em estágio probatório, no contexto do processo de socialização organizacional dos servidores, no cargo de assistente em administração, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O referido cargo conta com o quadro de pessoal mais extenso entre os técnicos-administrativos. Os objetivos específicos foram: a) identificar quais táticas de socialização e suas dimensões têm sido implementadas pela universidade no processo de socialização dos assistentes em administração; b) identificar os comportamentos pró-ativos desenvolvidos pelos assistentes em administração em busca da socialização na universidade; c) conhecer as razões e os desdobramentos da remoção, a partir da visão dos assistentes em administração que aguardam remoção e dos removidos e d) descrever o processo de remoção dos assistentes administrativos na UFMG, no que diz respeito, ao seu trâmite, critérios norteadores, influência do estágio probatório e papéis dos atores envolvidos. Desenvolvi uma pesquisa exploratória com a realização de entrevistas semiestruturadas. Entrevistei dez assistentes em administração (cinco que aguardam remoção e cinco removidos) e duas pessoas-chave

ligadas a Pró-reitoria de Recursos Humanos (responsável pelo acompanhamento do estágio probatório e remoção dos servidores). Como principais resultados encontrei: 1) uma predominância da aplicação de táticas de socialização individuais, com pouco planejamento; 2) um precário apoio institucional nos setores de trabalho, tornando as táticas mais dependentes de aspectos pessoais, tais como empatia, habilidades interpessoais e a vontade espontânea de ajudar os novatos; 3) a busca de informação e atos de ensaio e erro como os principais comportamentos pró-ativos desenvolvidos pelos participantes para se socializarem; 4) problemas sociogerenciais entre as principais razões dos pedidos de remoção e interferindo no processo de socialização dos participantes no novo setor; 5) enfrentamento de problemas sociogerenciais pelos participantes removidos no novo setor, embora a remoção tenha gerado satisfação; 6) insuficientes informações sobre o processo de remoção para os participantes. Conclui que se, por um lado, as remoções evidenciam problemas na socialização, por outro contribuem para sua manutenção, na medida em que a remoção é uma forma paliativa de resolvê-los. A insuficiência de políticas de socialização e de gestão favoreceu a ocorrência de vários problemas no processo de socialização dos participantes desse estudo, bem como foi uma das razões que os levaram a pedir remoção. Tais resultados poderão contribuir para o aperfeiçoamento de práticas e políticas da gestão universitária, em aspectos relacionados ao processo de remoção e de socialização dos assistentes administrativos. Essa pesquisa também contribui para ampliar a literatura nacional sobre socialização organizacional.

UTILIZAÇÃO DA AUDIODESCRição, ADAPTAÇÕES, TÁTEIS E BRAILE EM MATERIAIS PEDAGÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO SOCIAL

Flavia Pereira Santos

Isabella Renata Alves Fernandes

INTRODUÇÃO Pergunta: A utilização da audiodescrição e de recursos táteis associados ao braille no ensino de conteúdos escolares favorece o aprendizado da criança com deficiência visual em idade de alfabetização? Objetivos Melhorar a qualidade da aprendizagem da criança com deficiência visual e despertar o prazer pela leitura através de livros infantis adaptados para a escrita braille. Promover a integração social com a utilização dos recursos como fonte de ampliação de conhecimento passível de se aplicar a todos, promovendo a verdadeira inclusão. Justificativa O panorama da inclusão em nosso país é de expansão em diversos segmentos, com leis que respaldam os direitos das pessoas com deficiência. No âmbito educacional, as escolas devem estar aptas a receber essas pessoas, tendo em vista que a migração de alunos do ensino especial para a escola regular é uma realidade crescente. **METODOLOGIA** O projeto foi desenvolvido em escola pública de ensino regular de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2018 em uma turma de 22 alunos do segundo ano fundamental, com a participação de G.H., 7 anos, criança cega congênita. O projeto realizado em sala de aula seguiu a grade curricular de forma a atender às necessidades da professora e da criança cega, como também proporcionar a integração de toda turma. Procedimentos Os colegas foram convidados a entender a percepção de um aluno cego através da empatia. Nas aulas de artes foram abordadas as obras do pintor Vincent van Gogh. Utilizou-se da audiodescrição para descrever os quadros apresentados através de vídeos. Na abordagem da obra “Os Girassóis”, a criança cega pôde ter diferentes percepções

táteis sobre a flor por meio da impressão ampliada da obra e da adaptação em 3D (confeccionados com papel, cola E.V.A, cartolina), flores artificiais e naturais. Na obra “O Quarto”, levamos uma maquete, feita de materiais reciclados, papelão, caixas de leite, palitos a utilização de recursos simples que facilitam a aplicação em qualquer escola a qualquer público. Para despertar no aluno o interesse pela leitura, possibilitar melhor compreensão e novas apreensões, idealizamos a adaptação do livro “A Raposa e o Corvo”. **DESENVOLVIMENTO** A maquete inspirada na obra “O quarto” foi importante para a ampliação de entendimento do aluno quanto à obra, pois audiodescrição da imagem não seria tão bem apreendida quanto foi através do tato. G.H., então, não só conheceu como também pôde apreciar a obra a seu modo, partindo de suas vivências. Na abordagem da obra “Os Girassóis”, diversos novos conceitos foram apresentados a G.H com a apresentação de vários recursos para representar a flor. Conseguimos lhe apresentar novos conhecimentos, corroborando com Piñero, Quero e Díaz (2003) que afirmam que, quanto à utilização adequada dos sentidos remanescentes, através do uso dos sentidos, a criança poderá reconhecer o que existe no mundo e se apropriar de experiências e construir conhecimentos. Quando apresentamos a fábula “A Raposa e o Corvo”, ao tatear o livro, G.H. identificou algumas texturas e formas geométricas, mas não fez relação de nenhuma delas com a história lida, nem com os personagens. No contato com elementos imagéticos (personagem), tocou as penas, “O corvo é uma ave! ”, exclamou G.H. Nesse momento, ficou evidente que devesse levar em consideração os conhecimentos prévios da criança ao escolher as estratégias de adaptação para que haja a formação de novos conceitos e aprendizados, tal como exposto por Preto (2009). Os personagens permitiram uma interação com a história criando novas falas. Esse momento evidenciou o que aponta Almeida (2014) sobre a importância da literatura para a construção do imaginário infantil. **CONCLUSÃO** O objetivo foi alcançado no que diz respeito aos recursos

táteis. Conclui-se que a ferramenta é apreciada pelas crianças e riquíssima em promover associações entre o que já é conhecido e o que se quer construir.

A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA SATISFAÇÃO NO TRABALHO: PESQUISA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kelle dos Santos Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Lopes La Falce

A influência da motivação na satisfação no trabalho: Pesquisa na Universidade Federal de Minas Gerais Orientanda: Kelle dos Santos Carvalho (TAE/ Fale) Orientador: Prof. Dr. Jefferson Lopes La Falce (Universidade Fumec) Este estudo teve como principal objetivo descrever e analisar a influência da motivação na satisfação no trabalho sob a perspectiva dos servidores públicos da Universidade Federal de Minas Gerais. Para isto foi realizada uma pesquisa descritiva, de campo, documental e bibliográfica de natureza quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário contendo três partes e foi aplicado, por e-mail, para todos os servidores ativos da instituição, sem qualquer possibilidade de identificação dos respondentes, referentes à motivação e a satisfação no trabalho. A análise dos dados se deu através de estatística descritiva simples, univariada, bivariada, multivariada. Os softwares AMOS 5.0, SPSS 15, SMARTPLS e LVPLS foram utilizados para tabular e analisar os dados coletados. A modelagem de equações estruturais foi utilizada para avaliar como se dá a relação entre a satisfação no trabalho e a motivação de serviço público, focando-se na teoria PSM (PERRY; WISE, 1990) e suas principais formulações denominadas atração para a formulação de políticas públicas, compaixão, autossacrifício e compromisso com o interesse público. O conceito da satisfação no trabalho de Siqueira (2008) também prestou, igualmente, suporte a esse trabalho, uma vez que, a escala da satisfação no trabalho foi construída e validada para o Brasil. Nas análises demográficas não houve diferença significativa na Motivação de Serviço Público e na Satisfação no Trabalho, entre homens e mulheres.

Os servidores mais motivados de serviço público e mais satisfeitos encontram-se na faixa etária abaixo de 30 anos, com escolaridade igual ou superior à especialização, são docentes e possuem função gratificada. Os resultados apontam a relação positiva existente entre a Motivação de Serviço Público e a satisfação no trabalho. Sob a ótica organizacional, tem-se a expectativa de que os resultados deste estudo possam auxiliar numa melhor compreensão sobre como se dá a motivação e a satisfação nos servidores públicos, além do que a instituição poderá atuar sobre os aspectos que considere importantes em sua política de recursos humanos, no tocante a melhoria da motivação e da satisfação dos seus servidores.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA OS ALUNOS DAS BIBLIOTECAS DOS POLOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Maria Elizabeth de Oliveira

Jorge Santa Anna

Beatriz Valadares Céndon

A expansão dos cursos a distância no Brasil tem promovido constantes adequações nas instituições de ensino com o intuito de satisfazer as demandas oriundas com essa nova modalidade de educação. Essas mudanças afetam diretamente os produtos e serviços informacionais, o que reflete à necessidade de ampliar e melhorar a qualidade do que é oferecido pelas bibliotecas universitárias, sobretudo no que se refere aos usuários dos cursos na modalidade a Distância. O tema desta pesquisa relaciona-se ao estudo da necessidade e uso da informação, cujo foco principal é o usuário da Educação a Distância e suas necessidades. Portanto, compreender as necessidades, a usabilidade, o comportamento, enfim, conhecer o usuário e suas considerações acerca do que é oferecido nos serviços de informação torna-se uma estratégia imprescindível, haja vista propor melhorias ao que é oferecido, como também melhorar as práticas organizacionais. Os alunos dos cursos presenciais das Instituições de Ensino Superior encontram uma estrutura adequada para apoio as suas pesquisas tais como: acervo referente às bibliografias básicas dos cursos, acervos on-line como as bibliotecas digitais, Portal de Periódicos da Capes, além do atendimento às demandas e necessidades desses usuários, por um profissional especializado. Os alunos dos cursos presenciais têm todo o aparato a seu favor. Ao contrário do que acontece com os alunos dos cursos presenciais, os alunos da Educação a Distância, na maioria das vezes, ainda não possuem acervos sistematicamente organizados, a eles disponibilizados, como também não contam com a presença de profissionais para atendimento no ambiente virtual ou

mesmo nas Bibliotecas dos Polos. Em muitos casos, é comum observar uma falta de conexão entre os conteúdos abordados nas disciplinas e a bibliografia básica deles com o material disponibilizado nas bibliotecas dos Polos para uso desses alunos. Este artigo constitui um recorte de pesquisa de doutorado, e parte da pesquisa de mestrado, cujo objetivo é descrever a percepção, o uso e/ou não uso das bibliotecas por graduandos do ensino a distância, tendo como ambiente de investigação a Universidade Federal de Minas Gerais. Apresenta os cursos de Graduação oferecidos a distância, por essa universidade, e levanta a existência de bibliotecas de apoio a essa modalidade de ensino. Adota pesquisa descritiva, de abordagem quali-quantitativa, com estudo de caso. A coleta de dados é por meio de métodos bibliográficos, documentais, recorrendo-se também à observação participante e questionário para coletar dados acerca do uso e/ou não uso das bibliotecas pelos acadêmicos. Os resultados parciais constatarem que 57% dos alunos usam as bibliotecas dos polos de apoio para as atividades de pesquisa, ao passo que 43% não utilizam. A partir dos dados, infere-se o potencial das bibliotecas universitárias no fomento às atividades acadêmicas dos universitários. E embora haja predominância de uso, observaram-se alguns desafios, como distância do polo, falta de material adequado às necessidades e maior divulgação dos serviços, sobretudo quanto à oferta de serviços digitais, remetendo à necessidade de ações interventivas e mediadoras entre as bibliotecas universitárias, os Centros de Apoio a Educação a Distância e as Bibliotecas nos Polos de Apoio Presencial.

A OTIMIZAÇÃO DO TRABALHO DA DIVISÃO DE CADASTRO DO DAP, A PARTIR DA GESTÃO POR PROCESSOS

Meire Jiane Vilela

Orientadora: Profa. Magda Auxiliadora dos Santos Barbosa Bastos

O presente projeto tem por objetivo de propor melhorias na rotina de trabalho da Divisão de Cadastro do Departamento de Administração de Pessoal - DAP da UFMG, a partir da implementação da Gestão por Processos. Isto significa dizer que, realizou-se um estudo sobre a otimização do trabalho realizado pela referida divisão, a partir de uma análise da estrutura do departamento e da organização de tarefas administrativas e operacionais desempenhadas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para definir conceitos relacionados à estrutura organizacional, bem como uma metodologia de implementação da Gestão por Processos. Uma pesquisa documental também se fez necessária para identificar qual tipo de estrutura o DAP apresenta e como se dá o fluxo das atividades relacionadas à atualização da folha de pagamento, atividade fim do departamento. A partir de análises feitas à luz dos conceitos abordados no referencial teórico, elaborou-se um plano de ação, de baixo custo financeiro, que visa implementar um modelo de Gestão por Processos no DAP, com o propósito de melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade universitária, com foco na Divisão de Cadastro e os processos administrativos que por ela tramitam.

ANÁLISE DA CERTIFICAÇÃO B CORPORATION NA ÓTICA DE GESTORES BRASILEIROS

Regina Luiza Saldanha

Jersone Tasso Moreira Silva

Alexandre Teixeira Dias

A certificação B foi criada em 2006, nos EUA, chegando à América Latina em 2012, e no Brasil em 2013. Esse novo modelo de negócio visa certificar empresas que se comprometem a desenvolverem suas atividades de forma socioambientalmente responsável, proporcionando às partes envolvidas e comunidade onde estão inseridas um desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população. O problema proposto foi qual a percepção de gestores de empresas brasileiras em relação à certificação B? Esta pesquisa visou verificar a percepção de gestores brasileiros em relação à Certificação B e ações adotadas para divulgação e atendimento dos requisitos para ser empresa B. Dos objetivos específicos: Identificar o que levou as empresas brasileiras a optarem pela Certificação B Corporation. Identificar e analisar as ações utilizadas pelas empresas brasileiras certificadas para divulgar seu novo conceito de negócio e atender ao propósito socioambiental das B Corporation junto a seus funcionários. A pesquisa teve caráter descritivo e abordagem qualitativa, os dados foram obtidos por meio de roteiro de entrevista aplicado a gestores de empresas certificadas. Os dados resultantes foram tratados por meio do método de análise de conteúdo. Foi possível identificar que as empresas brasileiras optaram pela Certificação B Corporation pelo fato de os objetivos da comunidade B estarem alinhados com a missão, valores e propósitos dessas empresas. É possível inferir nos resultados da análise de conteúdo que no Brasil a Certificação B impacta positivamente a imagem das empresas. Os resultados indicam haver nas empresas

certificadas, ações incentivadoras de processos sustentáveis, de empreendedorismo social e responsabilidade social. Os resultados da pesquisa mostraram que, no Brasil, as empresas optaram pela Certificação B pelo fato de seus propósitos, valores e missão estarem alinhados aos objetivos da comunidade B. A divulgação da marca é realizada principalmente por meio das mídias sociais e relatórios anuais. Foi possível inferir que, na percepção dos gestores, a Certificação B não tem relação direta com os resultados econômicos das empresas, porém apresenta uma relação positiva com sua imagem no mercado.

O STRESS OCUPACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: O BURNOUT COMO CONSEQUÊNCIA DAS NOVAS EXIGÊNCIAS DE DESEMPENHO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Flavia Pereira Salazar Ribeiro

As mudanças que a globalização trouxe ao mundo nas últimas décadas, foram de grandes proporções e tiveram como efeitos mais significativos o “avanço da industrialização, da tecnologia, da informática, o crescimento demográfico, a crescente urbanização e a expansão dos meios de comunicação” (Oliveira, 2001, apud Araújo et al., 2003, p. 186). Essas novas demandas afetaram diretamente o mundo do trabalho e, por conseguinte, a educação, que se viu impelida a “adaptar-se” aos “novos tempos”. Nesse cenário, passou a ocorrer a ampliação das atividades laborais docentes para além da sala de aula. No Brasil, a partir dos anos 1990, sobretudo 1995, com a mudança de paradigma da administração pública burocrática para a gerencial, a avaliação de desempenho com aferição de resultados, é “importada” da iniciativa privada para seara pública, sobretudo na Administração de pessoal. A Lei nº 12.772/2012 é o instrumento legal que determina a adoção de critérios de Promoção e Progressão na carreira dos docentes do Magistério Superior, vinculado ao desempenho laboral. As atividades docentes, como a preparação e execução das aulas na graduação e pós-graduação, exigências de pesquisa, orientação de alunos e atividades administrativas passam a ser “contabilizadas” e “medidas” por meio de avaliações periódicas. Além disso, com a crise política e financeira em que vive o país, a educação acaba tendo seus recursos reduzidos drasticamente, e surge outro aspecto relevante, que é a busca de captação de recursos, pelos docentes, junto às Fundações de Pesquisa, como FAPEMIG e CNPQ. A captação desses financiamentos para pesquisas passa a ter relação com a produção científica e publicações. Na pós-graduação stricto-sensu, o conceito

dos cursos é baseado em avaliação anual de produção de teses, dissertações e publicação de artigos em periódicos, que determina a liberação dos recursos impactando, inclusive, no quantitativo de bolsas de mestrado/doutorado para os alunos, pondo em risco a continuação do curso. A consequência mais imediata é o esgotamento físico e psíquico do professor que se manifesta por sintomas característicos do stress ocupacional, como o desânimo, sentimento de impotência diante dos desafios que lhe são impostos e o desalento, que fará com que alguns passem a desencadear em casos mais graves, a síndrome de Burnout, também, chamada de Síndrome de desistência do educador. Essa síndrome atinge, normalmente, profissionais que desempenham atividades laborais que exigem alto grau de envolvimento emocional entre prestador e receptor de serviço, como é o caso do ofício de educar. A relação entre educando e educador entra em colapso, e ocorre um sentimento de frustração e exaustão do docente em relação ao trabalho desempenhado, uma vez que o mesmo passa a não conseguir atingir o fim de sua atividade. O Burnout se desenvolve em três fases: Exaustão emocional (trabalhadores sentem que não podem dar mais de si mesmos a nível afetivo; falta de energia), Despersonalização (desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas e de cinismo às pessoas destinatárias do trabalho (usuários/clientes) e Falta de Envolvimento pessoal no trabalho (tendência de uma evolução negativa no trabalho, afetando a habilidade para realização do trabalho). Diante desse quadro, cresce a importância em averiguar se a partir da multiplicidade de atividades e elevação das exigências ligadas ao desempenho, ocorre mudança no comportamento dos professores universitários, que os levam a desenvolver algum tipo de doença de fundo emocional, ligado ao stress ocupacional ou ao Burnout, propriamente dito. Cabe a cada um e a todos essa reflexão, por meio de mais pesquisas e discussões a respeito desse tema, investigando as consequências psíquicas dessa situação e o comprometimento da educação. Será realizada pesquisa

bibliográfica em livros, artigos, teses de mestrado e doutorado a respeito do stress ocupacional em professores universitários, entrevistas e aplicação de questionário.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Joana Elizabete Goncalves

Suzana Braga Rodrigues

Este artigo tem por objetivo identificar a influência das práticas de governança corporativa no desempenho de sessenta e três universidades federais existentes no país, por meio da análise estatística multivariada. O resultado da pesquisa mostra que a governança representada pelos mecanismos estrutura, estratégia e controle explica 63% do valor observado do desempenho. Sugere, contudo, que as universidades federais devem aprimorar as práticas de governança relacionadas ao mecanismo de controle, para que possam obter melhor desempenho. Indica ainda a necessidade de reflexões mais profundas por parte dos stakeholders sobre os benefícios que as boas práticas de governança podem lhes trazer.

PÚBLICO ESCOLAR NO MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS DA UFMG: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DESSA EXPERIÊNCIA INFORMACIONAL

Patricia Carla Oliveira Carneiro Silva

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Co-orientador: Prof. Dr. René Lommez Gomes

Essa pesquisa de doutorado está inserida no campo de estudos de usuários da informação e buscou compreender a experiência informacional dos estudantes da educação básica que visitam as exposições do Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (MCM/UFMG), por iniciativa de sua escola. A pesquisa tem em vista abordar a experiência informacional dos estudantes como um fenômeno que se situa entre a expectativa dos professores que propuseram a visita, as especificidades da prática educativa nos museus, e as agendas/interesses/objetivos dos profissionais de educação dessas instituições. Inaugurado em 1997, o Museu de Ciências Morfológicas tem o propósito de oportunizar ao público o contato com o corpo humano e seu estudo, despertar o interesse pela busca de novos conceitos sobre a saúde e a vida humana, bem como demonstrar a importância de preservá-la com qualidade. Muitos museus de ciências buscam apresentar propostas educativas inovadoras, com objetivos próprios com relação ao que ensinar e como ensinar os temas aos quais se dedicam. Mas, muitas vezes, as visitas a esses espaços são vistas como recurso complementar às atividades desenvolvidas em sala de aula, o que sinaliza que a relação entre o museu e a escola pode implicar em expectativas distintas por cada parte. O modelo teórico adotado nesse estudo é o Interacionismo Simbólico, associado à Abordagem Clínica da Informação; e o método de pesquisa é o estudo de caso. De natureza qualitativa, essa investigação foi desenvolvida em três

etapas: 1) período exploratório, que visou proporcionar, por meio de visitas ao Museu, nossa entrada no campo e a identificação de fontes de dados; 2) investigação focalizada, que consistiu na coleta sistemática de dados através de observação direta, entrevista semiestruturada e entrevista semiestruturada em grupo de foco e 3) análise e interpretação dos dados coletados e a escrita da tese. Parte-se do pressuposto de que o significado da experiência informacional de visita ao MCM para os estudantes da educação básica não se restringe ao recebimento de informações ilustrativas dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, abrangendo significados não previstos. Os dados dessa investigação sinalizam que essa atividade repercutiu em campos mais subjetivos, que vão além do contato objetivo com o fato científico, evidenciando a integração entre a ciência, o “eu” e a vida cotidiana.

INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRABALHO: POSSIBILIDADES INSTITUCIONAIS NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.

Paula Maia Nogueira
Elizabeth Costa Dias

A escolha por dedicar à pesquisa da gestão dos Servidores com Deficiência (ScD) se justifica pela urgência de se construir um caminho que efetivamente inclua a Pessoa com Deficiência, atendendo aos princípios da lei e do paradigma social. A produção disponível ainda é insuficiente para responder aos desafios da realidade vivida pelo trabalhador com deficiência, pelos técnicos de recursos humanos nas instituições e pelos gestores. O estudo buscou conhecer e analisar os procedimentos e possibilidades institucionais para inclusão no trabalho de servidores com deficiência em uma Instituição Pública Federal de Ensino Superior, de modo a contribuir para o aperfeiçoamento do processo. Trata-se de estudo descritivo do perfil dos servidores com deficiência da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), utilizando análise documental, abrangendo o processo de lotação, admissão e acompanhamento. Os resultados mostram que as ações de inclusão do servidor com deficiência na UFMG pautam-se nas normas legais, sem uma política institucional de Recursos Humanos consolidada. As ações desenvolvidas são pontuais, a partir de cada caso, na lógica dos estudos de postos de trabalho e suas adequações e laudos restritivos ou redução de jornada que a junta médica oficial arbitra. Os dispositivos institucionais utilizados para avaliar a inclusão do servidor com deficiência no trabalho, são a avaliação de estágio probatório, vacância/exoneração, licenças médicas, remoção/remanejamento e designação de função gratificada. Sendo necessário desenvolver um instrumento que institucionalize um espaço de escuta periódica do servidor, colegas e sua chefia com o objetivo de iniciar a prevenção de problemas advindos da não inclusão

do servidor. Recomenda-se também a construção de uma política abrangente que não se restrinja apenas aos ScD, mas incorpore os tipos de diversidade entre elas: de raça, gênero, idade, etnia, diversidade corporal, sofrimento mental, orientação sexual, deficiência para evitar ou minimizar o preconceito e a hostilidade.

LABORATÓRIO DE HIALOTECNIA DA UFMG: INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS VÍTREOS PARA PESQUISA

Wladimir Teodoro da Silva

O Laboratório de Hialotecnia do Departamento de Química da UFMG, desenvolve a 42 anos aparelhos laboratoriais vítreos para pesquisadores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Hialotecnia possui um histórico de parceria com a Química desde seus primórdios, viabilizando produtos e inovações, gerando impacto direto nas descobertas desse campo do conhecimento. A pesquisa científica é um processo dinâmico que, por vezes, demanda a produção de vidrarias especiais com aplicações específicas a cada procedimento necessitando de um desenvolvimento personalizado. Esta especificidade na demanda requer a colaboração de um profissional especializado denominado, hialotécnico. Junto com o pesquisador o hialotécnico consegue desenvolver vidrarias laboratoriais com formatos e dimensões específicas, capazes de atender às pesquisas em andamento, possibilitando as modificações necessárias à medida que estas são desenvolvidas. Dentre várias vidrarias inovadoras já desenvolvidas, aqui apresentamos o “Dispersante de Agente Revelador Para Procedimentos em Cromatografia de Camada Delgada – CCD”. Este trabalho descreve as técnicas aplicadas para a produção do dispersante de revelador em vidro borossilicato para os laboratórios de química orgânica do Departamento de Química da UFMG. O equipamento foi desenvolvido tendo como objetivo atender às demandas dos usuários melhorando o manuseio, a aspersão e a fragilidade inerente dessa vidraria laboratorial. O equipamento também foi planejado com melhoria na ergonomia de forma, que apenas uma das mãos é necessária para a manipulação, deixando a outra livre para manuseio da placa cromatográfica. Essa produção resultou em maior agilidade e segurança no manuseio do equipamento

para esta técnica. Dentre os resultados alcançados estão a expertise no desenvolvimento de vidraria científica, inovação de processo de produção, criação de referência metodológica para produção do dispersante de reveladores, a redução de custos e acesso a uma vidraria personalizada para as pesquisas do Departamento de Química da UFMG.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA POLPA DO PEQUI EM CONSERVA: ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA PARA AGRICULTORES FAMILIARES NO NORTE DE MINAS GERAIS

Teddy Marques Farias

Thinara de Freitas Oliveira

Thamires de Freitas Oliveira

Viviane Gomes dos Santos

Anna Christina de Almeida

No estado de Minas Gerais existe um contraste entre a região Norte e a região Centro-sul, principalmente quando parâmetros econômicos e sociais são avaliados. Observa-se que o IDH do centro-sul é acima da média nacional e no Norte alguns municípios atingem os patamares abaixo da média nacional e mundial. Isto tem origem em fatores como: polígono da seca, distância dos grandes centros e pela falta de políticas públicas eficazes no enfrentamento dos problemas. Na região Norte duas atividades econômicas destacam-se: Grandes empreendimentos agrícolas formados por grandes pecuaristas, reflorestadoras, o plantio de soja e carvoejamento. Causam grandes impactos e ambientais negativos na região. Por outro lado, têm-se a agricultura familiar que representam 80% das atividades agropecuárias. Recentemente houve uma mobilização visando o aproveitamento sustentável dos recursos naturais do bioma Cerrado. Isto levou formação de diversas Cooperativas e Associações com Unidades de processamento de frutos nativos e produtos da agricultura familiar. Esta atividade denominada extrativismo, baseia-se nos conhecimentos tradicionais utilizados pelas populações desde a colonização da região quando o Sertanejo, buscava na natureza os recursos necessários para sua subsistência. A disponibilização de bens industrializados e migração da população do campo para os grandes centros fez com que estes conhecimentos e costumes caíssem em desuso. Recentemente, novas tendências de mercado como:

Saudabilidade, praticidade, sensorialidade e prazer, sustentabilidade tem norteado as demandas trazendo à tona o interesse pelos produtos naturais e de origens sustentáveis, valorizando os produtos da sociobiodiversidade.

Este trabalho, teve como objetivo a avaliação da qualidade da Polpa de Pequi em conserva produzida e comercializada no Norte de Minas Gerais. Foram feitas visitas às cooperativas e ao Mercado Municipal de 11 cidades. Foram adquiridas 45 amostras. Foram feitas análises microbiológicas e avaliações da embalagem, da rotulagem, peso drenado e análises físico-químicas e organolépticas da salmoura e da polpa. Para as análises foram utilizadas as metodologias sugeridas pela ANVISA, Instituto Adolfo Lutz e pela AOCS. A maioria das amostras analisadas foram classificadas como boas, ótimas ou excelentes. Porém observou-se uma grande variação da qualidade das mesmas. A maior parte não continha rotulagem ou continham rótulos com informações insuficientes. Os fatores físico-químicos que mais afetaram a qualidade foi a concentração de sal (NaCl) e de ácido cítrico na salmoura. Observou-se que as amostras adquiridas das cooperativas e as de origem conhecida tinha uma qualidade melhor. Não foi detectada a presença de *Salmonella* sp.. Os índices de coliformes ficaram abaixo do máximo permitido pela ANVISA. Em algumas amostras foram detectadas a presença de fungos leveduras devido provavelmente a falta da aplicação das Boas Práticas de Fabricação. Pode se concluir que a produção da polpa de pequi em conserva é uma importante atividade agroindustrial, agrega valor ao produto e disponibiliza o produto na entressafra. Porém existe a necessidade da padronização da qualidade, dos meios de produção, da rotulagem. É uma importante fonte de renda para os produtores extrativistas e pode ser considerada um fator para diminuição das desigualdades econômicas, sociais e de preservação do meio-ambiente no Norte de Minas Gerais.

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO DO COLÉGIO TÉCNICO DA UFMG:POSSIBILIDADES E LIMITES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL.

Marcia Aparecida Bolina

Yuri Ricardo

Orientador: Eliezer Raimundo Souza Costa

O projeto: Acervo do Coltec: A relevância da Gestão documental para a preservação da memória, é um estudo de natureza exploratória que tem como o objetivo propor uma intervenção nos documentos de arquivo do Colégio Técnico da UFMG identificando os documentos relevantes a história do Coltec, e da universidade, salientando a importância da contribuição destes para a preservação e manutenção da memória Institucional e social, tendo em vista a relevância econômica, educacional e social do colégio na cidade de Belo Horizonte. Para compreender as diversas relações que moldam e constroem a instituição é necessário o tratamento da massa documental existente (identificação, higienização, classificação, avaliação e elaboração do quadro de temporalidade), além da elaboração de instrumentos de descrição que permitirão o fácil acesso às informações, consequentemente facilitando futuras pesquisas. No caso da documentação arquivística do Coltec o intuito é delinear uma trajetória da produção e acumulação documental de valor probatório e informativo, identificando sua contribuição na memória e quais os sujeitos envolvidos neste processo. Para isso é necessário uma “garimpagem” na massa documental acumulada no Coltec, pois se tratando de documentos de arquivos não há uma “receita” a ser empregada. Nesse trabalho utilizaremos a pesquisa qualitativa, documental e exploratória, devido a existência de poucos trabalhos relacionados ao Colégio, e nenhum que teve como proposta uma atuação prática no fazer arquivístico/historiográfico. Dessa forma

apresentaremos as implicações de ordem prática, o tratamento da massa documental acumulada contribuindo para soluções de problemas rotineiros que atendem as instituições, como falta de espaço para armazenamento e acondicionamento correto de documentos nos setores, redução dos custos de produção, à agilidade na recuperação de informações e o mais importante a preservação documental. Na ordem teórica estenderá as discussões acerca da importância do tratamento arquivístico aos acervos documentais da Universidade, sua função na manutenção da memória institucional e abertura dos arquivos à serem repensados pela comunidade, tornando-se de fato arquivos vivos, trazendo mais visibilidade para as políticas arquivísticas da UFMG.

SEÇÕES DE PESSOAL NA UFMG: PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO DE SEU TRABALHO E DE SUA CONEXÃO COM OS ÓRGÃOS COMPONENTES DA PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS.

Viviane Tinorio Santos de Almeida

Orientadora: Prof.^a Vera Alice Cardoso da Silva

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo identificar aspectos dos processos de trabalho a cargo das Seções de Pessoal da UFMG, cujo desempenho pode ser melhorado. A referência analítica é constituída pelas normas e procedimentos que regulamentam as atribuições e competências destas estruturas da administração universitária. A partir dela, propõe-se meios de aperfeiçoamento de rotinas e procedimentos de modo a melhorar tanto a qualidade do serviço prestado ao servidor, quanto os fluxos interativos com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e seus departamentos e órgãos. Para atingir o objetivo geral, foram utilizadas as seguintes metodologias: pesquisa documental e aplicação de questionários. Os elementos selecionados para análise foram caracterizados por meio da análise das respostas aos questionários aplicados aos servidores lotados nas Seções de Pessoal da Universidade, e pela descrição de rotinas de trabalhos próprias desse setor da administração acadêmica. Os resultados confirmam que há espaço dentro da universidade para o fomento de iniciativas para a melhoria do desempenho das Seções de Pessoal. Entre elas destacam-se ações visando ao aperfeiçoamento das formas de comunicação entre as Seções de Pessoal e os órgãos componentes da PRORH e a implantação de capacitação continuada dos servidores nela lotados. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão das Instituições Federais de Educação Superior. Linha de Pesquisa: Gestão em RH.

A BIBLIOTECA DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Carla Cristina da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Quirino Gonçalves

Examinam – se as possibilidades para que uma biblioteca de museu, a Biblioteca do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, seja considerada como instrumento para ações de Educação Patrimonial na instituição a que serve. O trabalho da Educação Patrimonial aplica-se ao Patrimônio Cultural como fonte de conhecimento e desenvolvimento para indivíduos e comunidades a fim de conduzir ao processo de conhecimento, apropriação e valorização do legado cultural. Este trabalho pretende contribuir para que esta biblioteca tenha uma atuação harmônica em relação aos propósitos educacionais do museu do qual faz parte. A princípio, o estudo se caracteriza como exploratório. Já a coleta de dados, para essa fase, se dará por questionário com perguntas fechadas e abertas. Adiante, entrevistas poderão ser utilizadas para complementar o questionário. A metodologia do Estudo Caso também é indicada para as interpretações a serem realizadas. Verifica-se que há poucas produções (científicas ou não) que consideram a Educação Patrimonial voltada para bibliotecas. O estudo pretende contribuir para as pesquisas e atividades que se voltam para acervos e ambientes de bibliotecas como base para aplicação das ações da Educação Patrimonial, uma vez que são repositórios de memória das sociedades para as futuras gerações.

UM OLHAR PARA A DIVERSIDADE: A INCLUSÃO DE SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Fabiane Maria Silva

Natalia Fernandes Kelles

O presente trabalho objetiva refletir sobre a inclusão dos servidores com deficiência nos processos de trabalho na universidade. Apresentamos um breve histórico sobre a inclusão social no Brasil e a construção da legislação a fim de garantir a igualdade de condições nos diversos setores da sociedade. Posteriormente, apresentamos propostas de políticas de acessibilidade e inclusão no âmbito do trabalho. Apontamos também os avanços da Universidade Federal de Minas Gerais ao criar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão em 2015 e realizar o mapeamento dos dados referentes aos servidores com deficiência de seu quadro de pessoal. Destacamos outras ações implementadas pela universidade e a possibilidade de aprimorá-las a fim de garantir o desenvolvimento profissional dos servidores com deficiência. Entendemos que as políticas de acessibilidade e inclusão propiciam uma cultura organizacional voltada para o respeito à diversidade e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Tais ações, mesmo que focadas nos servidores, podem repercutir em relações mais assertivas e inclusivas em toda a comunidade universitária.

PORTA: EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL PARA O TRABALHO E A VIDA

Denise Batista dos Santos de Oliveira

Renato Batista da Silva

Rosânia Maria da Silva

A Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, através da Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, oportuniza a adolescentes entre 16 e 18 anos de Belo Horizonte e Região Metropolitana, a primeira experiência de emprego. Através do Termo de Colaboração entre UFMG e Cruz Vermelha Brasileira CVB-MG (que permite contratação de até 200 adolescentes), os jovens são contratados e exercem sua atividade laboral na modalidade “trabalho educativo”. Ao ingressarem na instituição, eles são inseridos no Programa de Promoção e Orientação ao Trabalhador Adolescente – PORTA. Este tem como objetivo acompanhar a trajetória profissional do adolescente, visando à formação humana, desenvolvimento pessoal, social, ético e profissional, respeitando sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento e considerando o caráter educativo da atividade laboral prevalente sobre o aspecto produtivo (BRASIL, 1990, Art. 68). O PORTA conta com equipe técnica da Divisão de Acompanhamento Funcional do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DAF/DRH/PRORH, composta por profissionais da Pedagogia, Psicologia e Serviço Social e estagiário da Psicologia. Ele abarca as seguintes ações: Acompanhamento Funcional envolvendo adolescentes, servidores, família, escola, dentre outros, com prática transdisciplinar; Recepção, acolhimento e orientação para o trabalho; Preparação para o Desligamento Institucional; trabalho com projetos parceiros: Programa de Orientação Profissional, Projeto Saúde Bucal, Programa de Resolução de Conflitos e Acesso à Justiça, dentre outros. A UFMG imprime um novo olhar ao desenvolvimento integral do jovem trabalhador na medida em que, no exercício do seu papel institucional

na educação do cidadão e em sua formação técnico-profissional, abre “Portas” aos jovens trabalhadores enquanto sujeitos de direito.

A ENTREVISTA COGNITIVA E A APLICAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA SAI (SELF- ADMINISTERED INTERVIEW)

Larissa Carvalho Puglielli

Antonio Jaeger

A forma com que policiais devem entrevistar testemunhas de um crime é objeto de vários estudos, pois pode influenciar na memória e implicar em sérios desdobramentos como na condenação de inocentes em razão de depoimentos imprecisos e/ou errôneos. A SAI (Self Administered Interview) é uma ferramenta desenvolvida por psicólogos que objetiva o incremento na qualidade dos testemunhos e não demanda treinamento de pessoal, pois é auto-aplicável. A utilização da SAI possibilita que várias testemunhas sejam ouvidas de forma eficiente e, relativamente rápida. Em 2015 foram desenvolvidas as versões brasileiras da SAI, tanto escrita, quanto oral. Por meio de estudo empírico, foi verificado se a aplicação dos protocolos de entrevistas SAI Escrita e SAI Oral é viável em pessoas com escolaridade de até, no máximo, Ensino Médio completo. Os resultados indicaram que, embora o grupo SAI Oral tenha apresentando resultado numericamente maior em termos de lembranças, considerando a acurácia, ambos os grupos apresentaram bons resultados, que são compatíveis com os encontrados em artigos anteriores. Os resultados encontrados neste estudo indicam ser viável a utilização da SAI no Brasil, em especial sua versão Oral, em indivíduos alfabetizados, com no máximo, ensino médio completo.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: DISCUSSÕES SOBRE A APLICAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DA UFMG

Cinthia Mara Oliveira e Souza

Érika Rezende Lopes

Melina Batista da Silva

O presente trabalho teve por objetivo identificar a percepção dos colaboradores do Departamento de Administração de Pessoal da UFMG (DAP) a respeito do clima organizacional em 2017 e descrever as ações realizadas pela Diretoria a partir desse diagnóstico. O estudo é de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi dirigida aos servidores efetivos técnico-administrativos e aos contratados, menores da Cruz Vermelha e estagiários. A pesquisa foi aplicada entre 26/06/2017 a 07/07/2017, por meio de formulário eletrônico com questões fechadas utilizando a escala do tipo likert, de 9 pontos, para mensurar as percepções sobre o clima. Além dessas, foram aplicadas questões abertas com a possibilidade de apresentação de sugestões. Participam desta pesquisa 76% da força de trabalho. O clima foi mensurado com base na percepção a respeito da comunicação, das condições de trabalho, das relações interpessoais, do estilo de gestão/liderança, do acesso à capacitação e ao desenvolvimento, e da motivação em trabalhar no Departamento. O estudo apontou como perfil predominante dos respondentes idade entre 31 e 40 anos, com pós-graduação, e menos de 5 anos no Departamento. Os resultados demonstraram que de forma geral, os colaboradores percebem o departamento com um bom clima, com destaque para: as boas condições dos recursos tecnológicos de trabalho e das relações interpessoais nos setores, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas com as atribuições do cargo ocupado, o estilo de gestão, a autonomia e a participação nos

processos de tomada de decisão no ambiente de trabalho. Como fatores motivadores os mais citados foram, respectivamente, a equipe de trabalho, o gostar do que faz e o aprendizado adquirido no exercício da função. Como pontos de atenção se destacaram as pressões no ambiente de trabalho, as falhas na comunicação interna, os conflitos intersetoriais, a falta de treinamento, a diferença de tratamento em relação a outras unidades da UFMG, bem como a sobrecarga de trabalho. Como fatores desmotivadores os mais citados foram, respectivamente, a diferença de tratamento em relação as outras unidades da UFMG, a sobrecarga de trabalho, e a pressão interna e externa ao DAP. Por meio desse diagnóstico foram estabelecidas ações por parte da Diretoria. A fim de mitigar as pressões e a sobrecarga de trabalho foi instituído, em 2017, o estudo das atribuições com o objetivo de reorganizar e redistribuir o trabalho entre os setores. Além disso, está agendado um estudo de dimensionamento da força de trabalho após a conclusão do primeiro estudo. Para melhorar a comunicação foi criado o jornal interno do DAP. Com o fim de reduzir os conflitos intersetoriais foram propostas atividades de integração com a disponibilização de momentos de lazer e interação nos seminários. Com relação aos treinamentos, deu-se prosseguimento aos cursos de capacitação formulados junto à Fundação João Pinheiro e foi criado um treinamento sobre os normativos com a elaboração de manuais iniciado em um dos setores. No que tange a diferença de tratamento em relação a outras unidades da UFMG, essa é uma questão que ainda necessita ser estudada para o estabelecimento de um plano de ação.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

Leandro Americo da Cruz

Orientador (a): André de Carvalho Bandeira Mendes

A proposta do projeto é a implantação de um Programa de Preparação para a Aposentadoria no Hospital das Clínicas da UFMG, importante campo de prática para os acadêmicos dos cursos ligados à área de saúde da universidade. A escolha do tema baseou-se na constatação de que mesmo contando com um contingente em torno de 3.400 colaboradores de três vínculos trabalhistas diferentes: empregados públicos da Ebserh (celetistas), servidores públicos UFMG (regime jurídico único) e funcionários terceirizados, não existe atualmente nenhuma iniciativa voltada à preparação e amenização dos efeitos que recaem sobre os trabalhadores à medida que o momento da aposentadoria se aproxima. Ao contrário, investem-se muitos recursos na absorção e integração de novos funcionários, enquanto aqueles que já cumpriram uma longa jornada na instituição têm recebido pouca atenção no final de suas carreiras. Ainda nessa linha, também é perceptível a pouca atenção que os livros relacionados à área de recursos humanos dispensam ao tema “preparação para a aposentadoria”; mesmo os mais renomados autores prescrevem inúmeras “fórmulas” para captar, gerenciar e reter talentos humanos, mas são muito evasivos ou até mesmo omissos em abordar a fase final da carreira e a passagem do trabalhador para a condição de aposentado. Cabe destacar que nas organizações públicas, considerando que os profissionais gozam da prerrogativa da estabilidade e geralmente perfazem uma longa carreira nas instituições a que estão vinculados, o departamento de recursos humanos precisa ser ainda mais proativo nesse sentido, devendo

estimular sua capacidade criativa para elaborar e manter políticas que promovam uma melhor qualidade de vida aos profissionais, de forma que eles se sintam “abraçados” pela instituição, o que tende a afetar positivamente sua produtividade e o seu grau de motivação. No decorrer do trabalho são apontados os principais dilemas que afligem os candidatos à aposentadoria, fazendo com que eles sejam tomados pelas dúvidas que surgem diante dessa iminente e inevitável mudança em suas vidas. Questões como o preenchimento do tempo anteriormente dedicado ao trabalho, a ausência dos vínculos sociais criados com os colegas, perda de reconhecimento ou de status, medo do ócio ou a dificuldade de se adaptar a um período maior de convivência com os familiares, além de eventuais diminuições no poder aquisitivo, são preocupações recorrentes entre as pessoas que se encontram diante das incertezas dessa nova fase da vida. (BRUNS e ABREU, 1997). Para a elaboração do projeto foram utilizadas duas metodologias, a pesquisa-ação e a revisão bibliográfica. A pesquisa-ação, que normalmente é utilizada nos projetos de intervenção, consiste na elaboração de um plano de trabalho que propõe a transformação de uma realidade. No caso em análise, busca-se a modificação de uma condição social através da criação de um programa no qual os participantes terão a oportunidade de explorar diversos assuntos segmentados por áreas temáticas afetas à aposentadoria, além de encontrarem espaço para expor seus pensamentos, angústias e conflitos internos surgidos durante a transição para a condição de aposentado. Relativo à fundamentação teórica, as principais fontes de pesquisa foram periódicos, artigos, livros e legislações federais que abordam temas como cidadania, direitos do idoso e o sistema de previdência dos servidores públicos federais. Entre as conclusões encontram-se, entre outras, a necessidade de se iniciar um planejamento para a aposentadoria tão logo o indivíduo ingresse no mercado de trabalho e a importância de se aposentar sem perder a qualidade de vida, seja no aspecto material

ou psicossocial, configurando um esforço contínuo para evitar que a aposentadoria seja encarada pelos profissionais como algo negativo, associado à perda de parte significativa da própria identidade e de sua imagem construída ao longo de muitos anos de trabalho.

1000 FUTUROS CIENTISTAS: EXPERIMENTANDO CIÊNCIAS NOS LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFMG

Janaina de Paula e Silva

Ana Cristina Morgado

Juliana Alves dos Santos Oliveira

Lilian Fátima Brécia

Mirra Angelina Neres da Silva

Rita de Cássia de Oliveira Sebastião

INTRODUÇÃO Este Projeto é destinado a estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio de escolas públicas do Estado de Minas Gerais, onde os mesmos são recepcionados no Departamento de Química da UFMG (DQ/UFMG) e levados a fazer um experimento prático dentro dos laboratórios de Físico-Química utilizando toda infraestrutura disponível no ambiente e colaboração de estudantes de graduação da UFMG. **OBJETIVOS** • Estreitar os laços entre a sociedade e a Universidade utilizando a expertise dos Técnicos Administrativos do DQ em atividades laboratoriais; • Apresentar o DQ a estudantes do ensino fundamental e médio; • Proporcionar a estes estudantes um primeiro contato com o ambiente universitário e a experimentação em laboratório; • Apresentar e orientar os estudantes na manipulação de vidrarias e equipamentos que serão utilizados nos experimentos. • Propiciar, aos alunos de Graduação envolvidos neste projeto, uma experiência de extensão diferente da rotina acadêmica vivenciada no dia a dia na UFMG. • Constituir uma base de dados, a partir da interação entre universidade, sociedade e empresas, para fomentar eventual avaliação crítica das políticas e estratégias de ensino em relação ao profissional que se pretende formar, tendo a visão dos participantes do projeto, que são potenciais aluno do curso de química da UFMG. **DESENVOLVIMENTO** Uma equipe de Técnicos Administrativos do DQ/UFMG foi responsável por selecionar e testar

os experimentos a serem desenvolvidos com os estudantes dentro dos laboratórios. Critérios utilizados: • A relação dos experimentos com o cotidiano dos alunos; • A facilidade e segurança para execução; • O custo. Os experimentos irão compor um portfólio. **METAS E AVALIAÇÃO** • Atingir um público de aproximadamente 1000 alunos até 2020; • Realizar 4 eventos por semestre até 2020; • Contemplar no mínimo 16 escolas até 2020; • Satisfação de 85% dos alunos contemplados; • Contribuir na formação de alunos de graduação da UFMG com uma vivência em projeto de extensão. Critérios a serem utilizados para acompanhar e avaliar o projeto: • Alcance dos objetivos e metas propostos • A demanda por novas edições do projeto • Aparecimento em mídia espontânea • A reputação do projeto nas mídias sociais • Questionários teste A/B a serem preenchidos pelo público alvo e monitores, com perguntas objetivas para avaliar se os objetivos e metas foram alcançados. • Análise e confecção de relatórios com base nos dados colhidos Espera-se, com o desenvolvimento deste projeto, a divulgação do Departamento de Química e, conseqüentemente, a divulgação da UFMG, estreitando os laços entre a sociedade e a comunidade acadêmica. Os questionários aplicados serão uma ferramenta avaliativa do projeto, produzindo dados para avaliar a satisfação do público alvo e possíveis melhorias na ação. Por fim, espera-se que o projeto possa ser utilizado como uma fonte de captação de recursos para o Departamento. **REFERÊNCIA** TAMIR, P. O trabalho prático na ciência da escola: uma análise da prática atual. Belo Horizonte, CECIMIG, 1996. (Citação interna) (Tradução de: TAMIR, PINCHAS. Practical work in school: in analysis as current practice, in Brian Woolnough (ed.), Practical Science. Milton Keynes: Open University Press, 1990.) APOIO Instituto de Ciências Exatas Departamento de Química Laboratório de Ensaio Combustíveis Programa de Pós-Graduação em Química Pro Reitoria de Extensão - PAIE